

Comunicação Oral

Subtema: Juventude, processos educativos e trabalho

CAMINHOS PERCORRIDOS ENTRE A UNIVERSIDADE E O MUNDO DO TRABALHO

Virgínia Teles Carneiro - Universidade Federal da Bahia
Sônia Maria Rocha Sampaio - Universidade Federal da Bahia

O objetivo deste projeto de pesquisa de doutorado é compreender como concluintes e egressos do curso de Psicologia da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia fazem a transição da condição de estudante para a de profissional, considerando suas expectativas de futuro e estratégias de inserção no mundo do trabalho. Considera-se a não linearidade nas transições do jovem adulto na atualidade, bem como as características estruturais da relação entre mundo do trabalho e ensino superior no contexto da política de interiorização das universidades públicas. O referencial teórico-metodológico escolhido foi a Etnometodologia, motivada por sua base fenomenológica, pela valorização do modo como as pessoas compreendem e realizam seu cotidiano e pelo conceito de afiliação. O método escolhido insere-se na perspectiva da pesquisa qualitativa. Como instrumentos para construção e análise dos dados estão sendo utilizados o Diário de Campo e a Entrevista Narrativa de acordo com a proposta de Fritz Schütze. Os informantes são estudantes matriculados no último semestre do curso de Psicologia da UFRB, que participarão das três fases do estudo, caracterizado como longitudinal: 1) Preenchimento de questionário sobre perfil sociodemográfico, que serviu de base para seleção dos entrevistados; 2) Entrevista com os concluintes em momento anterior à conclusão do curso; 3) Entrevista com os mesmos participantes já na condição de egressos, aproximadamente um ano após a concessão da primeira entrevista. A pesquisa ainda está em andamento. A primeira fase já foi completada, a segunda fase está em prosseguimento e a terceira ainda não foi iniciada. Dos 37 estudantes concluintes, 35 responderam ao questionário. Os resultados preliminares apontam que do total de participantes, 40% ingressaram na universidade por reserva de cotas; 57% estudaram em escolas particulares; 54% nunca trabalharam; 26% trabalharam durante a graduação; 20% trabalharam apenas antes de ingressar na universidade; 51% migraram de outras cidades para estudar na UFRB; 66% pretendem trabalhar no campo da psicologia. Após análise das respostas ao questionário, foram selecionados 11 participantes para a entrevista de acordo com critérios que denotavam a relação deles com o mundo do trabalho. Foram excluídos estudantes que já possuíam autonomia e estabilidade financeira por já estarem inseridos no mundo do trabalho. Como as entrevistas ainda estão sendo realizadas, não é possível apontar resultados, mesmo que preliminares. Cabe ressaltar que os resultados serão divulgados institucionalmente, visando trazer informações importantes sobre a juventude formada na UFRB, o panorama relativo à sua inserção no mundo do trabalho e possíveis impactos da interiorização da universidade pública na região do Recôncavo Baiano, proporcionando condições para planejar e executar políticas relacionadas ao tema das questões em foco nessa pesquisa.

Palavras-chave: Transições. Universidade. Trabalho.